



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

1 Ao vigésimo dia de setembro de dois mil e dezoito, às dez horas, no Salão da Igreja projeto Vida
2 – Espaço Ferrine, Avenida Antônio Maurício, 173, centro, Engenheiro Paulo de Frontin/RJ foi
3 realizada a 9ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Centro Sul do ano de 2018,
4 com a presença dos seguintes membros: Secretária Executiva da Comissão Intergestores
5 Regional Centro Sul, Juliana Carvalho; Assistente da Comissão Intergestores Regional Centro
6 Sul, Patrícia Ribas, Suplente do Nível Central, Suzane Gattass e Apoiadora do COSEMS/RJ,
7 Dilian Hill. Secretários (as) Municipais de Saúde: Celso Abreu (Areal), Celi Weber (Engenheiro
8 Paulo de Frontin), Elaine Stelmann (Miguel Pereira), Fabiano Ribeiro (Paraíba do Sul),
9 Alessandra Ferreira (Três Rios) e Leonardo Rocha (Vassouras). Suplentes: Maria Fátima Morra
10 (Engenheiro Paulo de Frontin), Fernando Reis (Mendes) e Marcos Barros (Miguel Pereira). A
11 Plenária contou, portanto, com a presença de 05 (cinco) Secretários Municipais de Saúde: Areal,
12 Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Três Rios e Vassouras e de 03
13 (três) Suplentes: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e Miguel Pereira. Convidados: Marciel
14 Furtado (Coordenador GCR Planejamento Regional Integrado), Suellen Souza (Coordenadora
15 Regional GCR Rede Cegonha), Thainá Lopes (SMS Paraíba do Sul), Iandara Moura, Marco
16 Aurélio Rodrigues e Maria Elisabete Aleixo (SMS Vassouras). Dra. Suzane agradeceu a todos
17 pela presença e à Dra. Celi por receber a todos em Engenheiro Paulo de Frontin. Dra. Suzane deu
18 início à Plenária. **I. Apresentação: 1. Informes CT CIB/RJ e COSEMS.** Dra. Dilian informou
19 que o DAB vai disponibilizar no Portal do E-Gestor no prazo de 30 dias os microdados da
20 avaliação de cada equipe e que a avaliação de todas as equipes de Saúde da Família, Saúde
21 Bucal, NASF e CEO será concluída até o dia quinze de dezembro. Dra. Dilian discorreu que o
22 Grupo Técnico da CIT informou que após 100% da avaliação o DAB vai abrir para impetração
23 de recursos e que a nossa referência no DAB, Renato Pedra, acha que a região já poderia entrar
24 com a impetração, mas que ainda irá buscar mais informações sobre isto e apresentou a 1ª lista
25 de Certificação do PMAQ 3ª Ciclo, realizada pela SAB/SES/RJ. Ocorreu um longo debate. Dra.
26 Dilian discorreu que da Plenária da CIB-RJ irá salientar que a Campanha de vacinação contra o
27 Sarampo e a Poliomielite vai até o dia 22/09/2018 e informou que em relação às Portarias do
28 período, irá salientar a Portaria nº 2.895 de 12/09/2018 que define a estratégia para ampliação do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

29 acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do SUS, para o exercício de 2018, cujos
30 critérios são: será considerada a quantidade de procedimentos que exceder a média mensal da
31 produção aprovada pela gestão por meio do limite financeiro de MAC em 2015 e que caberá aos
32 gestores Estaduais, do Distrito Federal e Municipais a organização e a definição dos critérios
33 regulatórios que garantam o acesso preferencial aos pacientes cuja solicitação já esteja inserida
34 na regulação. Dra. Dilian informou que talvez tenha a necessidade de repactuação. Sra. Juliana
35 lembrou que os antigos executores foram os municípios de Miguel Pereira, Paraíba do Sul e
36 Vassouras e sugeriu um GT Regulação para tratar deste encaminhamento. Dra. Alessandra
37 informou que irá contatar seu prestador para verificar se há interesse no mesmo de participar
38 deste processo. Sra. Juliana agendou uma reunião do GT Regulação para o dia 27/09/2018
39 (quinta-feira) às 09:30h na SE CIR CS. Dra. Dilian informou que o COSEMS/RJ recebeu do
40 Ministério da Saúde a Nota Técnica nº 3/2018-CGAIG/DAI/SE/MS informando a necessidade
41 dos Conselhos Municipais de Saúde inserirem o Parecer do RAG no Sistema e explicou que esta
42 nota técnica tem por objetivo apresentar a situação de entrega dos RAG, a situação de pendência
43 de análise dos mesmos pelos respectivos conselhos de saúde, considerando o período de 2011 a
44 2017 e a situação da existência de plano de saúde vigente, fundamentando-se no disposto no Art.
45 31 da Lei Complementar no 141/2012, que determina aos entes divulgar em acesso público as
46 prestações de contas da área da saúde, incluindo-se, além dos relatórios de gestão, a avaliação
47 dos conselhos de saúde sobre a gestão do SUS, em cada ente da federação. Dra. Dilian informou
48 que irá encaminhar amanhã a referida Nota Técnica por e-mail. **2. Início da regulação das**
49 **internações no HUV através do SISREG pela SMS Vassouras.** Sra. Iandara se apresentou,
50 informou que está auxiliando o município de Vassouras na implantação do Complexo Regulador
51 Municipal e discorreu a respeito da importância da regulação dos serviços ofertados pelos
52 prestadores, pois é uma das funções da gestão e funciona como garantia da governança
53 municipal. Dra. Alessandra perguntou se tem data marcada para começar a regulação das
54 internações via sistema e o Dr. Leonardo informou que inicialmente estava marcada para o dia
55 primeiro de outubro, mas que o município de Vassouras irá fornecer uma capacitação para os
56 responsáveis pelo SISREG dos municípios da região Centro-Sul de como operar o sistema para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

57 solicitar internação. Sra. Iandara perguntou aos gestores se todos receberam o e-mail
58 encaminhado no dia 12/09/2018 pelo representante da regulação de Vassouras, Luciano, que
59 informava que os responsáveis pelo SISREG deveriam solicitar ao DATASUS a senha de acesso
60 ao módulo de internação e como não sabiam com certeza afirmar se essa solicitação foi acolhida
61 foi acordado que a SE/CIR CS irá reencaminhar esse e-mail amanhã. Dra. Alessandra fez
62 algumas indagações relacionadas às questões da PPI, pois encontrou algumas dificuldades na
63 regulação das internações no município de Três Rios e que, por isso, ainda não implantou esta
64 regulação. Dr. Leonardo informou que farão a regulação trabalhando com o físico, porém
65 prestando atenção no financeiro. Sra. Iandara discorreu que a regulação não pode funcionar
66 como uma barreira ao acesso e que em nenhum momento Vassouras está querendo impedir o
67 acesso de nenhum município, mas que existe um débito substancial no prestador em decorrência
68 do desequilíbrio da PPI, que existem municípios que utilizam muito além da sua cota financeira
69 e outros que não conseguem utilizar quase nada. Sra. Iandara informou que a programação se
70 iniciará nos macro procedimentos e que o financeiro da PPI não impedirá o acesso, mas que é
71 necessário visualizar a PPI de todos os municípios que encaminham para o executante. Dra.
72 Alessandra questionou sobre a porta aberta da emergência, pois não há possibilidade de regular a
73 entrada destes pacientes através da PPI e, até por este motivo, que o município de Três Rios não
74 iniciou a regulação das internações porque muitos municípios não possuem Núcleo Interno de
75 Regulação (NIR) 24 horas. Dra. Alessandra informou que o SISREG não faz a leitura do
76 endereço do Cartão Nacional do SUS (CNS), apenas do perfil solicitante e, desta forma, o
77 solicitante será o município executor que terá estas internações deduzidas da sua cota financeira.
78 Sra. Iandara informou que os pacientes entram pela emergência e ocupam um leito que deveria
79 ser de hospital-dia e que é primordial que haja o controle destes leitos para que o gestor tenha
80 ciência de qual o custo destes pacientes por município de origem. Sra. Iandara informou que a
81 internação dos pacientes oriundos da emergência é solicitada pelo funcionário do prestador, ou
82 seja, do município executor, mas que o controle destas informações pode ser realizado através da
83 identificação do município de origem pelo (CNS) do paciente através do Business Intelligence
84 (BI) do módulo de internação de SISREG que permite tirar relatórios de todos os dados contidos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

85 no sistema. Sra. Iandara informou que o controle destas internações se dará através do balanço da
86 PPI pelo CNS do paciente e que se desejarem, pode apresentar o BI durante o treinamento que o
87 município de Vassouras irá oferecer. Dra. Alessandra questionou sobre as internações dos
88 pacientes de Alta Complexidade encaminhados pelas Redes de Atenção que são regulados pelo
89 Sistema Estadual de Regulação (SER), pois os mesmos se movimentam pela estrutura do
90 hospital e a Sra. Iandara informou que os mesmos serão acompanhados através do BI. Dra.
91 Dilian ponderou que é primordial o apoio de toda a região para que o município de Vassouras
92 consiga realizar a regulação destes leitos com efetividade, pois como não há mais o pagamento
93 de extrateto por parte do Estado, este excedente está recaindo para o próprio município e Dr.
94 Fabiano reforçou a necessidade de todos apoiarem o município de Vassouras na implantação da
95 regulação do seu hospital. Dra. Alessandra informou que o município de Três Rios enfrenta este
96 problema com a demanda espontânea na Porta de Entrada e que por mais que faça a regulação
97 não consegue direcionar os gastos destes pacientes para os respectivos municípios, mas que se o
98 entendimento for este o seu município também o fará, pois há um limite estabelecido pela PPI.
99 Dra. Alessandra discorreu que nenhum sistema possui um dispositivo de controle eficiente e que
100 por este motivo utiliza a regulação apenas para realizar a gestão do leito, utilizando a informação
101 da fila para fazer critério clínico de acesso, mas que não utiliza o sistema ainda para realizar
102 nenhum controle de vedação de acesso porque hoje há o entendimento de que não pode omitir o
103 socorro do paciente grave que chega na Porta de Entrada da emergência. Dra. Alessandra
104 informou que é necessário estar muito claro o limite que o município tem como tomada de
105 decisão sobre o limite financeiro que é estabelecido pelo próprio limite da programação
106 assistencial e que para, além disto, a regulação é uma excelente ferramenta que permite
107 visualizar o quanto se está gastando além do limite, para que, juntos, se possa cobrar do Ente
108 Federativo que é competente para colocar a diferença do recurso na região, pois o município
109 sozinho não dá conta de resolver o problema financeiro do prestador de serviço. Os gestores
110 demonstraram preocupação com os pacientes oriundos da Baixada Fluminense que cada vez
111 mais dão entrada na Porta de Emergência do HUV e que é necessária uma conversa franca com a
112 direção do hospital sobre esta problemática no sentido de que a mesma resolva com o seu corpo



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

113 clínico que, por muitas vezes, direcionam seus pacientes de outra região para a Porta de Entrada
114 do HUV o que resulta em aumento de gastos e diminuição de leitos disponíveis para os
115 municípios da região Centro-Sul. Sra. Iandara informou que implantou o SISREG no módulo
116 internação em quatorze hospitais do município do Rio de Janeiro e discorreu que está à
117 disposição para sanar qualquer dúvida ou auxiliar no que for necessário. Sra. Iandara informou
118 que esta regulação não visa tirar o acesso de ninguém, mas sim subsidiar o município de
119 Vassouras, pois a regulação produzirá dados para que se possa sistematizar os problemas, buscar
120 uma solução e sistematizar os fluxos, principalmente em função do processo de judicialização
121 que os municípios vêm sofrendo. Sra. Iandara discorreu que a principal resposta que pode ser
122 apresentada ao Judiciário é o fluxo oficial estabelecido pelo Executivo, pois as portas de entrada
123 paralelas só são fechadas quando os fluxos de entrada são oficializados, as rotinas são
124 implantadas e os resultados e os dados são apresentados como forma de controle. Sra. Iandara
125 discorreu que a Administração Pública necessita ter controle sobre o que executa e que a
126 Regulação está intimamente ligada à avaliação e ao controle. Sra. Iandara informou que é
127 necessário visualizar o paciente que transita da emergência e chega na UTI, ter informações do
128 município de origem, em qual volume ele chega, se o uso adequado deste leito está sendo feito,
129 se o médico que encaminha este paciente de outra região não tem encontrado nenhuma barreira,
130 se os outros médicos visualizam esses encaminhamentos dentro do fluxo do hospital, que peso
131 tem o de garantir uma fila de espera mais rápida para uma cirurgia eletiva sem atrapalhar a
132 urgência, entre outros. Sra. Iandara informou que é necessário realizar o balanço integral da PPI,
133 que o balanço não pode ser realizado de forma isolada, de município por município, mas sim nos
134 limites do território do município executor, visualizando a PPI da região como um todo, para que
135 não funcione como barreira de acesso. Dr. Fabiano discorreu que gostaria de um espaço maior de
136 diálogo nas reuniões da CIRCS, pois foi apontada uma dificuldade da região no tocante à
137 regulação, que precisa ser apontado no Diagnóstico do Planejamento Regional e que em função
138 do tempo transcorrido é preciso abandonar este diálogo de negociação para acompanhar os
139 pontos cartoriais da pauta da reunião. Dr. Fabiano discorreu que tem encontrado uma grande
140 dificuldade de encaminhar seus pacientes após a realização do diagnóstico em decorrência dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

141 Fluxos de encaminhamento dos pacientes não estarem bem estabelecidos, pois tem encontrado
142 dificuldades no Sistema de regulação e, também, quando tenta por e-mail, obtendo como
143 resposta que não há PPI para a especialidade requerida. Dr. Fabiano discorreu que é necessário
144 aprimorar estes fluxos para que o paciente tenha tempo de possibilidade terapêutica. Dra. Suzane
145 discorreu sobre a importância desta solicitação, mas que em função do tempo decorrido, há a
146 necessidade de seguir a pauta. Dra. Suzane afirmou a importância desta consideração do
147 Secretário Fabiano, com a qual concorda, frisando que tem existido mais espaço para o debate na
148 CIR e este tem sido mais qualificado. Afirou ainda que o debate aconteceu, mas, que,
149 infelizmente, o debate deve se findar para que outros pontos sejam discutidos e que a discussão
150 da Regulação seguirá no GT específico. Dra. Suzane informou que a extensão das reuniões das
151 outras CIR's é de aproximadamente duas horas e que as nossas têm em média a duração de três
152 horas e, sendo assim, sugere como encaminhamento que seja diminuída as discussões dos
153 informes e que seja estabelecido um prazo de uma hora para o debate de algum ponto de
154 discussão, cuja temática seja considerada importante pelos gestores. Sra. Juliana discorreu que
155 os pontos considerados importantes deverão ser discutidos anteriormente pelos técnicos nos
156 respectivos GT/GCR e, após, retornar para a Plenária da CIR CS com os encaminhamentos para
157 discussão dos gestores. Sra. Juliana informou a importância do fortalecimento dos GT/GCR com
158 a presença dos representantes de todos os municípios e lembrou a reunião do GT Regulação
159 agendada para o dia vinte e sete de setembro às 09:30h na SE/CIR CS, pois será um momento
160 importante para inserir na pauta a necessidade de aprimoramento visando efetividade nos fluxos
161 de encaminhamentos dos pacientes nas especialidades requeridas. Dra. Suzane lembrou que a
162 reunião da CIRCS do mês de outubro será ampliada, pois terá debate do Diagnóstico do nosso
163 Planejamento Regional Integrado. **II. Pactuação: 1. Aprovação, ad referendum, da Ata da 8ª**
164 **Reunião Ordinária CIR/CS de 2018.** Sra. Juliana informou a todos que a minuta da Ata da 8ª
165 Reunião Ordinária CIR/CS de 2018 demorou a ficar pronta em função das férias da Sra. Patrícia
166 e da extensão da mesma e que está para apreciação pela Dra. Suzane. Dra. Alessandra informou
167 que necessita desta Ata, constando o informe da suspensão do incentivo de custeio e qualificação
168 da UPA Três Rios pela Portaria nº 2.329/GM/MS de 02/08/2018. Dra. Suzane perguntou se



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

169 todos acordavam a pactuação ad referendum da Ata e todos anuíram. **2. Plano de Ação das**
170 **Maternidades – HCNSC e HUV.** Sra. Suellen apresentou as Matrizes de resposta da Avaliação
171 de Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento em Maternidades da Rede Cegonha do
172 Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição situado no município de Três Rios e do
173 Hospital Universitário de Vassouras situado no município de Vassouras. Ocorreu um longo
174 debate. Dra. Alessandra discorreu que existe uma Ação Civil Pública que trata da questão da
175 maternidade e que a Dra. Clarisse Nóbrega, Promotora de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo
176 Três Rios, encaminhou um ofício ao município de Três Rios esta semana solicitando
177 informações sobre o andamento da Rede Cegonha e discorreu que tem dificuldade de responder
178 sobre a Rede Cegonha como um todo porque a mesma compreende o território e não apenas o
179 município de Três Rios. Dra. Alessandra informou que o próprio monitoramento questiona a
180 existência de colegiado gestor ou outro dispositivo de gestão colegiada do serviço na Instituição
181 e que o mesmo não existe. Sra. Suellen discorreu que a gestão colegiada e a discussão dos casos
182 acarretam em humanização e acompanhamento e reduz o índice de mortalidade materna e
183 infantil. Sra. Suellen informou que a questão prioritária nas matrizes foi o acolhimento e a
184 ambiência. Dra. Suzane discorreu que uma das linhas de Cuidado que necessita ser modelada no
185 Planejamento Regional é a Rede de Cuidados materno infantil. Dra. Suzane perguntou se podem
186 ser consideradas pactuadas as matrizes de resposta da Avaliação de Boas Práticas na Atenção ao
187 Parto e Nascimento em Maternidades da Rede Cegonha do Hospital de Clínicas Nossa Senhora
188 da Conceição situado no município de Três Rios e do Hospital Universitário de Vassouras
189 situado no município de Vassouras. Todos anuíram e este ponto de pauta foi pactuado. **3. Matriz**
190 **região Centro Sul - Ações para o ano de 2019 que comporão o Plano Estadual de Educação**
191 **Permanente em Saúde 2019-2022.** Sra. Juliana apresentou aos gestores a Matriz da região
192 Centro Sul com as Ações para o ano de 2019 que comporão o Plano Estadual de Educação
193 Permanente em Saúde 2019-2022. Dra. Suzane perguntou se todos acordavam. Todos anuíram e
194 este ponto de pauta foi considerado pactuado. **4. Solicitação de Credenciamento e habilitação**
195 **da Residência Terapêutica Tipo II do município de Miguel Pereira.** Dra. Elaine informou a
196 solicitação de Credenciamento e Habilitação da Residência Terapêutica Tipo II do município de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

197 Miguel Pereira. Dra. Elaine informou que a equipe da SES/RJ irá realizar uma visita técnica do
198 início do mês de outubro, que a casa possui capacidade para 08 pacientes e que já possui 06
199 internos oriundos da Clínica de Repouso Três Rios e Casa de Saúde Cananéia. Dra. Elaine
200 apresentou a composição da Unidade: 02 técnicos de enfermagem, 04 cuidadores e 01 auxiliar de
201 serviços gerais; o CNES: 6849350 e o endereço: Estrada Rio D'Ouro, 78 – Cilândia – Miguel
202 Pereira. Todos a parabenizaram pela excelente iniciativa. Dra. Suzane perguntou se todos
203 acordavam. Todos anuíram e este ponto de pauta foi considerado pactuado. **II. Informes: 1.**
204 **Demora na realização do procedimento de arteriografia pela AngioBarra situada no**
205 **município de Barra Mansa.** Sr. Fernando informou que ocorreu o agendamento dos pacientes,
206 mas que para o dia 15/11/2018, o que pode ocasionar na perda do membro ou até mesmo no
207 óbito do paciente. Sr. Fernando informou que na semana passada uma paciente de hemodiálise
208 do seu município foi a óbito em decorrência da demora de realizar este procedimento, necessário
209 para a amputação de membro e que está com outra paciente internada em Mendes com sinais de
210 necrose, aguardando o agendamento da arteriografia para novembro. Sr. Fernando informou que
211 esteve com o Marcelo da SAECA ontem e que a orientação é que a Região procure a
212 Superintendência de Regulação e que o nosso prestador é a Angiobarra que está ocasionando
213 esta problemática em função do não pagamento do extrateto pelo Estado. Sra. Juliana informou
214 que na reunião da CT CIR CS foi apontado que esta demanda é de toda a região e foi solicitado
215 que os municípios encaminhassem e-mail para a SE CIR CS informando os casos para que os
216 mesmos subsidiem o teor da solicitação. Dra. Dilian discorreu que esta é a terceira vez que a
217 demora de realização da arteriografia consta como pauta nas reuniões da CIR CS e, que também
218 consta da pauta das reuniões da CIR BIG, pois é o mesmo prestador. Dra. Dilian discorreu que
219 foi informada que isto decorre do não pagamento de extrateto pelo Estado que ocasionou um
220 déficit alto para com o prestador; informou que já levou esta demanda para a SAECA e que o
221 Marcelo ficou de conversar com o Secretário de Saúde do município de Barra Mansa. Dra.
222 Alessandra discorreu que é notório que a programação não é suficiente para cumprir a
223 necessidade da Região. Ocorreu um amplo debate. Dra. Suzane deu como encaminhamento que
224 este ponto de pauta seja levado para a reunião do COSEMS-RJ e que a SE CIR CS encaminhe



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

225 uma CI para a Assessoria de Regionalização. **2. Situação das solicitações dos remanejamentos**
226 **de PPI dos municípios da região Centro-Sul.** Sra. Patrícia informou as solicitações dos
227 remanejamentos de PPI dos municípios da região Centro-Sul. **3. Solicitação de remanejamento**
228 **de PPI de Média Complexidade Ambulatorial do município de Paraíba do Sul para os**
229 **municípios de Areal e Vassouras.** Dr. Fabiano informou as solicitações de remanejamento de
230 PPI de Média Complexidade Ambulatorial do município de Paraíba do Sul para os municípios de
231 Areal e Vassouras. **4. Etapa de avaliação externa do 2º Ciclo do PMAQ-CEO.** Sra. Juliana
232 informou que no dia 12/09/2018 encaminhou por e-mail o Ofício Circular SES/AS/SAB/GSB nº
233 20 referente ao 2º ciclo do PMAQ-CEO e reforçou a necessidade de preenchimento do
234 documento “Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de
235 Especialidades odontológicas (AMAQ-CEO)” e da “Matriz de Intervenção”, considerando o
236 provável início da Avaliação Externa no mês de outubro de 2018. **5. Seminário de**
237 **Planejamento Regional Integrado.** Sra. Suzane informou que ocorreu uma reunião no dia
238 17/09/2018 na SES-RJ tendo como pauta o andamento do Planejamento Regional Integrado para
239 todas as regiões de Saúde e que estão terminando a fase de Diagnóstico, juntamente com os
240 apoiadores do COSEMS-RJ e que o mesmo será apresentado à Região Centro-Sul na reunião
241 Ampliada da CT e CIR CS que ocorrerá no mês de outubro. Dra. Suzane informou que ocorreu
242 ontem (19/09/2018) o Seminário sobre Regionalização e Governança Regional no Estado do Rio
243 de Janeiro avaliado muito positivamente por muitos dos que participaram. **6. Devolutiva do**
244 **Plano de Ação RCPD da Região Centro-Sul.** Sra. Juliana informou a reunião da Coordenação
245 da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência/SAECA relacionada à Devolutiva do Plano de
246 Ação da RCPD da Região Centro-Sul no dia 02/10/2018, às 9h, na Sala do DATASUS. **7.**
247 **Entrega dos Planos de Contingência de Arbovirose e Desastres Naturais.** Sra. Juliana
248 reforçou junto aos gestores a entrega dos Planos de Contingência de Arbovirose que tem como
249 prazo o dia 30/08/2018 e o Plano de Contingência de Desastres Naturais que tem como prazo o
250 dia 30/09/2018. **8. Questionários de Atenção Básica e de Saúde Mental para o Planejamento**
251 **Regional.** Sra. Juliana reforçou junto aos gestores a entrega dos Questionários de Atenção
252 Básica e de Saúde Bucal para o Planejamento Regional. **9. Previsão de pagamento do**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

253 **Programa de Incentivo Financeiro aos Municípios em Saúde - PROMUNI, para o exercício**
254 **de 2017 – Decreto Estadual nº 46.904/2017. 26. Solicitação de contrapartida estadual –**
255 **SAMU, UPA, Assistência Farmacêutica, Atenção Básica, Sala de Estabilização entre**
256 **outros.** Sra. Juliana informou que estes são pontos fixos de pauta e que será encaminhada CI
257 solicitando informações quanto aos repasses atrasados conforme encaminhamento dos gestores.
258 **10. Reuniões dos GT/GCR/Comissões CIR CS.** Sra. Juliana reforçou junto aos gestores a
259 importância da presença dos técnicos nas reuniões dos GT/GCR da CIR CS. **11. Indicações**
260 **SMS para os GT/GCR/Comissões.** Sra. Juliana reforçou aos gestores a importância de manter
261 as indicações atualizadas. **12. Correção do número de salas cadastradas no SI-PNI do**
262 **município de Miguel Pereira.** Dra. Elaine solicitou a correção do número de salas cadastradas
263 no SI-PNI do município de Miguel Pereira, conforme Deliberação CIB/RJ nº 2.070 de
264 13/12/2012 que pactua a transferência de recurso para a implantação do Sistema de Informação
265 do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) e o Sistema de Informação de Agravo de
266 Notificação. Dra. Elaine informou que no Sistema constam 30 salas, sendo que o correto são 11
267 salas, o que afeta diretamente no percentual de vacinação do município. **13. Teto Financeiro da**
268 **UPA Três Rios 24 hs.** Dra. Alessandra informou que, conforme ponto de pauta da 8ª CIR CS do
269 mês de agosto foi publicada a Portaria nº 2.329/GM/MS de 02/08/2018 suspendeu o incentivo de
270 custeio e qualificação da UPA Três Rios e citou uma suposta Nota técnica do mês de abril que
271 não foi recebida nem pelo município de Três Rios e nem por nenhum órgão da SES-RJ. Dra.
272 Alessandra informou que além de adicionar este ponto de pauta na Plenária da CIR CS,
273 confeccionou outros ofícios e encaminhou os mesmos a quem de direito e reiterou que qualquer
274 suspensão desses incentivos irá acarretar no fechamento da mesma. Dra. Alessandra informou
275 que foram descontadas três competências, no valor de R\$ 1.500.000,00, do Teto financeiro do
276 Estado pelo Ministério da Saúde porque havia um erro na Portaria que dispunha ser a UPA Três
277 Rios de Gestão Estadual. Dra. Alessandra informou que na CIB/RJ de setembro foi pactuada a
278 mudança da gestão para Gestão Municipal. Dra. Alessandra informou que está encaminhando
279 toda a documentação comprobatória das correções efetuadas para o Marcelo da SAECA e
280 solicitou o apoio da Região, pois qualquer perda de recursos implicará no fechamento ou



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS– 20/09/2018

281 devolução da mesma para a Gestão Estadual. Sra. Juliana solicitou que a mesma encaminhe uma
282 cópia da documentação para a SE CIR CS, pois encaminhará uma CI para a Assessoria de
283 Regionalização solicitando apoio. Dra. Dilian informou que encaminhou um e-mail sobre esse
284 assunto para os analistas da CGUE se identificando como apoiadora do COSEMS-RJ das
285 Regiões Centro-Sul e BIG, que citou as Portarias e as Notas Técnicas e informou que nem os
286 gestores municipais e nem a Coordenação Estadual de Urgência e Emergência receberam as
287 referidas Notas Técnicas e solicitou o envio das mesmas. Dra. Dilian informou a resposta do e-
288 mail que dizia não ser previsto na rotina de procedimentos o encaminhamento de Notas Técnicas
289 para os gestores, mas que as mesmas podem ser solicitadas; informaram que tanto o COSEMS-
290 RJ quanto os gestores podem encaminhar um Ofício por e-mail solicitando o envio das mesmas.
291 Ocorreu um amplo debate. Dr. Fabiano informou que levará esse ponto de pauta para a reunião
292 do COSEMS-RJ. **14. Início da reforma da UPA Três Rios.** Dra. Alessandra informou que o
293 município recebeu recursos oriundos de Emenda Parlamentar para reforma da UPA Três Rios e
294 que as obras serão iniciadas. **15. Demora do serviço de oftalmologia do município de**
295 **Petrópolis.** Sr. Marcos informou que o paciente é regulado pelo SER, mas que ao chegar ao
296 serviço o paciente faz uma primeira consulta e é direcionado para uma segunda fila interna. Dra.
297 Suzane deu como encaminhamento direcionar este ponto de pauta para o GT Regulação. Dra.
298 Suzane agradeceu a presença de todos. A próxima Reunião Ordinária da CIR CS foi agendada
299 para o dia vinte e cinco de outubro e será realizada no município de Comendador Levy
300 Gasparian com a pauta e local a serem informados posteriormente. A reunião foi encerrada às
301 treze horas e quarenta minutos, sem nenhum outro ponto levantado pelos participantes, foram
302 concluídos os trabalhos. Eu, Patrícia Ribas, Assistente da CIR CS, lavrei a presente Ata em
303 primeiro de outubro de dois mil e dezoito.